

SUSTENTABILIDADE E FISIOTERAPIA: RECICLAGEM DE MATERIAIS COMO ESTRATÉGIA DE INOVAÇÃO E ACESSIBILIDADE

Maitê Biela¹, Keilla Karloh²

1. Discente do curso de graduação em Fisioterapia, Unoesc, Videira, SC
2. Docente do curso de graduação em Fisioterapia, Unoesc, Videira, SC

Autor correspondente: Maitê Biela, maitebiela@hotmail.com

Área: Ciências da Vida e Saúde

Introdução: sustentabilidade constitui desafio contemporâneo, abrangendo dimensões ambientais, sociais e econômicas. Na fisioterapia, observa-se consumo elevado de materiais terapêuticos, de alto custo e descartáveis, com impactos no orçamento institucional e no meio ambiente. Nesse contexto, a criação de recursos recicláveis e de baixo custo configura proposta inovadora, alinhada à Política Nacional de Resíduos Sólidos e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, especialmente o ODS 12, que orienta padrões responsáveis de produção e consumo.

Objetivo: Propor um projeto de criação e utilização de materiais recicláveis em práticas fisioterapêuticas, visando reduzir impactos ambientais, ampliar a acessibilidade de recursos e estimular a conscientização sustentável entre profissionais e acadêmicos.

Método: Foram selecionados materiais de fácil acesso, como garrafas PET, câmaras de ar, madeiras, jornais e tecidos reaproveitáveis, para confeccionar diversos materiais terapêuticos. O projeto foi aplicado em ambiente acadêmico e clínico, avaliando viabilidade, segurança e custo-benefício em comparação com recursos convencionais, em consonância com experiências que confirmam a eficácia de alternativas sustentáveis na fisioterapia.

Resultados: Na Clínica Escola de Fisioterapia da Unoesc Videira, destacou-se o jacaré terapêutico, material confeccionado com madeira, eva, garrafa pet, tnt e cola. O recurso foi utilizado em atividades com crianças e adultos com necessidades especiais diversas atendidos na clínica escola. A experiência foi positiva: o dispositivo estimulou coordenação motora, equilíbrio e motivação, favorecendo inclusão e participação ativa. O engajamento demonstrado evidenciou o caráter pedagógico e clínico da proposta, que alia sustentabilidade e humanização do cuidado.

Conclusão: A criação de recursos fisioterapêuticos recicláveis representa alternativa viável, sustentável e inclusiva. Contribui para a preservação ambiental, para a democratização do acesso e para a equidade em saúde. Em consonância com os ODS e respaldadas por evidências acadêmicas, iniciativas dessa natureza reforçam o compromisso da fisioterapia com a inovação e a responsabilidade social.

Palavras-chave: Fisioterapia; Material reciclável; Clínica Escola; Sustentabilidade.